

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CRIAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS PARA CONSERVAÇÃO NO CARIRI CEARENSE, BRASIL

Hermógenes Henrique Oliveira Nascimento
Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA)
henrique.nascimento@sema.ce.gov.br

1. Introdução

As preocupações com as questões ambientais no cenário brasileiro não são recentes e diversas conferências e debates em prol da conservação da biodiversidade foram necessárias para que ações de planejamento e de mudanças de atitude fossem impostas para assegurar a manutenção dos mais variados ambientes, sob fortes impactos advindos das atividades antrópicas, implicando no estabelecimento de áreas com a intenção de evitar a perda da biodiversidade, a diminuição de habitats naturais e a escassez de recursos naturais, garantindo a perpetuação das espécies e o equilíbrio ambiental no território brasileiro.

As Unidades de Conservação são representadas como espaços que possuem aspectos ambientais relevantes e sua função se atrela em proteger esses espaços naturais como forma de assegurar as condições ambientais e a dinâmica ecológica existente no território nacional, o que envolve a conservação de habitats naturais, o equilíbrio ecossistêmico e a proteção de diversas espécies vegetais e animais que se encontram nesses ambientes. Essas UC são designadas pelo Poder Público para fins de conservação devidamente limitados, as quais são regidas através de administração específica, com o propósito de garantir a aplicação e a efetividade das medidas de proteção ambiental nas mais diversas regiões.

É necessário compreender as Unidades de Conservação como um patrimônio natural e cultural. Por isso, deve-se valorizar e considerar todos os seus serviços ecossistêmicos, inclusive os atributos intangíveis, que são inerentes a todo território, em que estão inseridos a área protegida.

O objetivo principal desse trabalho se estabelece na realização de estudos técnicos para a implantação de uma Unidade de Conservação no município de Mauriti, na região sul do estado do Ceará.

2. Descrição da experiência técnica realizada

Descrever detalhadamente a experiência técnica realizada, local, data de realização, recursos envolvidos: materiais, pessoas envolvidas; investimentos e custos para realização, se for o caso.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

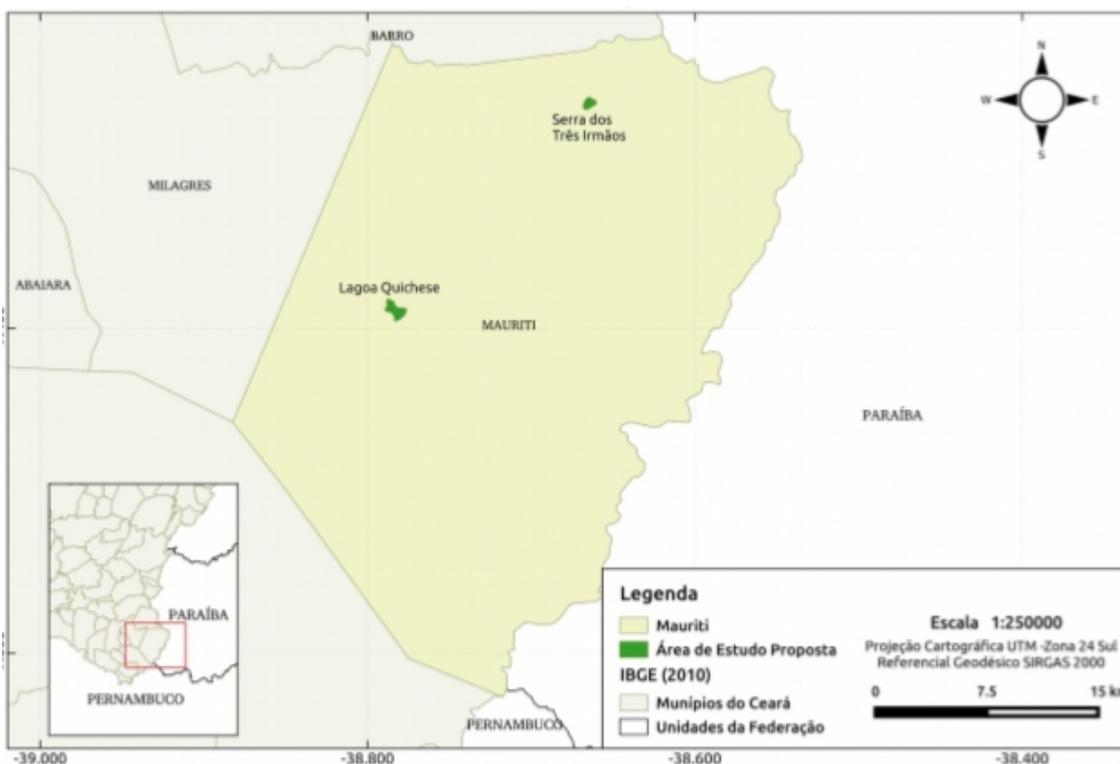


22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

3. Metodologia utilizada para desenvolvimento e execução da experiência técnica

A pesquisa exploratória na área de estudo abaixo, figura 01, foi por meio de vistorias técnicas de campo em junho de 2022 que serviu para avaliar os recursos, serviços e impactos ambientais da área indicada pelo Poder Público Municipal. Pela metodologia adotada em conformidade com a Instrução Normativa Estadual nº 01/2014, possibilitou-se uma reunião prévia na Prefeitura com a participação dos membros da gestão municipal onde foram delimitados e discutidos os objetos de análise deste estudo. Na ocasião, aproveitou-se para elucidar aos gestores locais aspectos afetos à criação de Unidades de Conservação.

Figura 01 - Mapa com localização da área proposta para UC na Serra dos Três Irmãos



Fonte: Autor (2022)

4. Resultados

A visita na área ocorreu do dia 17 a 19 de junho do ano de 2022. A vistoria técnica teve como objetivo avaliar os recursos, serviços e impactos ambientais da área indicada pelo Poder Público Municipal para orientações e esclarecimentos sobre o processo de conservação de áreas verdes urbanas. Antes da vistoria, realizou-se uma reunião na Prefeitura com a partici-

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

pação dos membros da gestão municipal onde foram delimitadas e discutidas em brevidade os objetos de análise deste parecer, bem como foi elucidado aos entes do poder público municipal aspectos envoltos a criação de unidades de conservação. Na ocasião, aproveitou-se para falar sobre o edital de apoio para a criação de UC pública e particular, bem como sobre o Programa de Incentivo à UC municipal (ProUCm) já vigente pela Secretaria, além das orientações técnicas a partir da IN 01/2014.

Conforme destacado anteriormente, a área vistoriada consta da Serra dos Três Irmão situada na porção norte do município, localidade de Santo Antônio dos Posseiros, Abaixo, serão elencadas considerações sobre características socioambientais da área, permitidas a partir do reconhecimento da realidade terrestre durante a vistoria técnica.

O processo se iniciou com uma visita técnica na Serra dos 3 Irmãos localizada no distrito de Santo Antônio dos Posseiros que dista cerca de 18 km da sede municipal, com a comitiva da gestão pública municipal e de associação de moradores do distrito.

Ao chegar na região do distrito de Santo Antônio dos Posseiros, percebe-se uma área de agricultura de subsistência com predomínio das culturas do milho e feijão. Também possui exemplares de caatinga arbórea no seu entorno e sua área é representada por uma planície de inundação, coberta por sedimentos aluvionares e areno-argilosos de coloração cinza a cinza escuro. O solo também é caracterizado como podzólico vermelho a marrom, com pouca matéria orgânica em superfície, representado por vegetações típicas do semiárido como jurema preta, oiticica e vegetação rasteira como cordão de São Francisco e pinheirinho (VIANA, 2006).

O percurso da trilha teve o tempo estimado de 01h30min, localizada entre 630 a 705 m de altitude, e alguns trechos da trilha apresentam subidas/descidas que variam de leves a moderadas, possuindo, em geral, um médio grau de dificuldade, pois existem trechos em que a caminhada se faz por travessias em mata aberta e semifechada arbustiva, além de ser em uma região de terreno acidentado, com obstáculos naturais, como na figura 02.

Figura 02: Mapa com as curvas de nível da região da Serra dos Três Irmãos

PUC-Campinas

EESC USP

Comitês PCJ



APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11

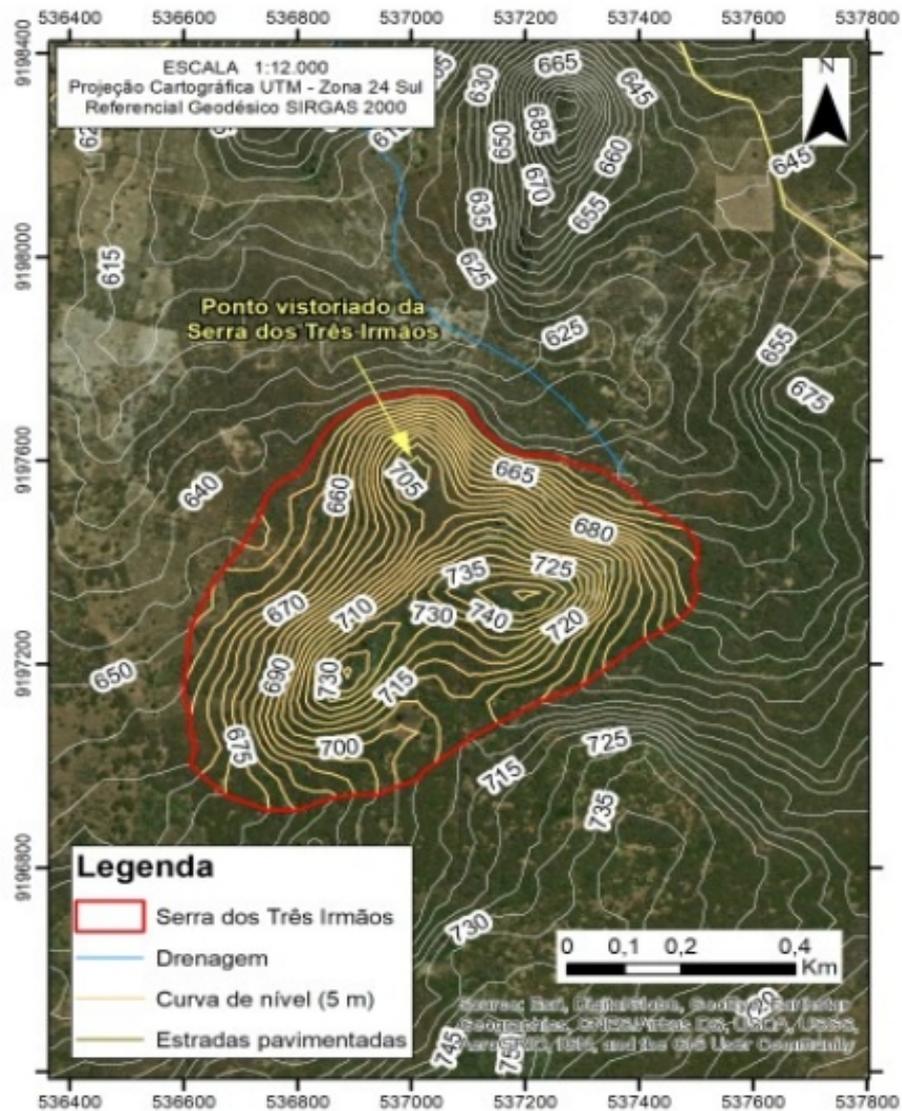
evento

23/11

100% online

24/11

e gratuito



PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

Fonte: Autor (2022)

Em seu trajeto, o percurso exige certo cuidado, pois há presença de material descontínuo e fragmentado, produto da desagregação da rocha em cotas altimétricas mais elevadas do relevo. A visita técnica realizada por meio da trilha teve caráter educativo e contemplativo, pois se teve paradas pré-programadas e com o intuito de buscar informações de base histórico-cultural da região que foi possível através da interpretação ambiental local. A partir da análise in locu, como é possível visualizar na foto 03.

Figura 03: Serra dos Três Irmãos, em destaque



Fonte: Autor (2022)

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

5. Conclusões

Observou-se que o impacto local está diretamente envolvido ao planejamento municipal e este aspecto interfere no ordenamento territorial, nas formas de desenvolvimento local, estando tudo interligado à capacidade de suporte dos fatores naturais, sociais e econômicos.

Pelo diagnóstico feito, recomenda-se ao município de Mauriti que sejam realizadas ações permanentes de fiscalização e monitoramento ambiental em todos os recursos naturais presentes e que a equipe técnica da Prefeitura se aproprie das problemáticas relacionadas à questão dos resíduos sólidos, urbanismo e recursos hídricos. É oportuno orientar ao município que promova a educação ambiental local e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

7. Referências bibliográficas

BRASIL. **Lei nº 9985, de 17 de julho de 2000**, regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC e dá outras providências. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2000.

CEARÁ. **Lei nº. 14.950, de 27 de junho de 2011**. Institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Ceará – SEUC, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, Governo do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, jun. 2011.

CONPAM. **Instrução Normativa nº 01, de 24 de julho de 2014**. Disciplina as diretrizes, normas e procedimentos para a criação de Unidade de Conservação estadual do Estado do Ceará. Diário Oficial do Estado, Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, ago. 2014.

IPECE. **Perfil Básico Municipal 2017 – PALMÁCIA**. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, Fortaleza, CE. Disponível no site <http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2015/Palmacia.pdf> Acesso em: 12 Ago. 2021.

VIANA, Verônica. **Estudos integrados do patrimônio cultural ao longo da linha de transmissão 230KV Milagres-CE/Coremas-PB circuito 2**. Fortaleza: CONSPLAN/CHESF, 2006.

PUC-Campinas

EESC USP

Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO
DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11

23/11

24/11

evento

100% online

e gratuito